



#### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

## **AS DIREÇÕES DA ENERGIA DA ESSÊNCIA: A ALMA E O ESPÍRITO**

**Dimas Calegari**

### **RESUMO**

Cada conceito corresponde a sensações corporais específicas. As vivências da alma e do espírito correspondem a atitudes corporais e movimentos energéticos também específicos. A partir da abordagem reichiana o autor busca uma compreensão corporal das vivências de Alma e Espírito. O ego íntegro atende aos anseios anímicos e espirituais. O corpo harmônico tem estruturas específicas que sustentam as energias da alma e do espírito e dão dignidade ao ser humano. Quando existem falhas estruturais, o ego compensa-as, tornando-se rígido e distorcido. O corpo torna-se desarmônico, o ser perde a dignidade pessoal e a neurose se instala. A neurose expressa a perda da dignidade do ser!

**Palavras-chave:** Alma. Consciência. Dignidade. Energia. Espírito.

Nos primórdios da cultura ocidental as dores do corpo, da alma e do espírito eram objetos da medicina, mas em seu desenvolvimento esta passou a ocupar-se das dores físicas enquanto as da alma e do espírito passaram para o campo da filosofia ou da religião. Atualmente a situação não é muito diferente, exceto pelo fato de que, o que antes era visto pela filosofia e pela religião passou para a psicologia, e para esta a alma e o espírito perderam seu sentido original.

### **1- A questão: quem somos nós?**

Quem somos nós?

Talvez seja esta a primeira pergunta frente à angústia existencial.

Talvez tão antiga quanto a própria consciência humana.

Frente a esta pergunta os conceitos de ego, alma e espírito ocuparam o foco de minha consciência. No dizer de Reich, a mente só é capaz de conceituar algo que de alguma forma reproduz a experiência possível ao ser humano. Os termos espírito e alma são relatados abundantemente nas várias tradições religiosas e filosóficas, entretanto a definição e a clareza conceitual dos mesmos nem sempre se faz presente. Expressam, sem dúvida, tentativas de responder à questão 'quem somos nós'?



#### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Somos um espírito encarnado em seu processo evolutivo, uma alma em busca de fusão e união com outras almas ou apenas um ego lutando pela sobrevivência individual e da espécie?

Há milhares de anos os escritos antigos falam da pequenez humana, seu ego, e das buscas da alma e do espírito. A luta pela sobrevivência, a busca de união e fusão, e o anseio de retorno ao cosmo são relatados de inúmeras formas. Os termos eu ou ego, alma e espírito também. No mínimo esses relatos apontam para vivências possíveis à consciência humana.

Como podemos definir os termos ego, alma e espírito?

O ego é definido pela psicologia como a instância de relação entre o Eu e o mundo.

A enciclopédia Delta Larousse define alma como: “princípio de vida, de movimento e do pensamento do homem, diferente do espírito, concebido como atividade intelectual e freqüentemente oposto ao corpo, pelo menos na tradição judaico-cristã”. Ainda a alma como “centro de atividade psíquica e dos estados de consciência de uma pessoa; conjunto das disposições intelectuais, morais e afetivas que formam sua individualidade, seu eu profundo.”

No livro dos Espíritos, de Allan Kardec, pg 100 lemos: O que é a Alma? “Um Espírito encarnado”. Que era a alma antes de se unir ao corpo? “Espírito”

As almas e os Espíritos são, portanto, idênticos, a mesma coisa?

“Sim, as almas não são senão os Espíritos. Antes de se unir ao corpo, a alma é um dos seres inteligentes que povoam o mundo invisível, os quais temporariamente revestem um invólucro carnal para se purificarem e esclarecerem.”

No mesmo livro, na pg. 77 lemos: Que definição se pode dar dos Espíritos? “Pode-se dizer que os espíritos são os seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material”.

Aristóteles define: “A alma é o que move o corpo e percebe os objetos sensíveis; caracteriza-se pela nutrição, sensibilidade, pensamento e mobilidade; mas o espírito tem a função mais elevada do pensamento que não tem relação com o corpo nem com os sentidos. Daí poder o espírito ser imortal,



#### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

embora o resto da alma possa não sê-lo”. “Da Alma”, citado em “Espírito, periespírito e alma”. Hernani Guimarães Andrade. Ed. Pensamento.

Lucas 46-47: Maria disse “Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

Reich (1973a) afirma: “Na realidade, aquilo que o organismo encorajado concebe como “espírito” ou “alma” é o inacessível movimento da vida.”

Embora de forma não muito clara nas várias religiões e filosofias, a alma é definida mais ligada à vida, aos anseios e desejos, enquanto o espírito é relacionado ao imaterial e à vida pós-morte ou ainda na conexão desta vida com algo mais amplo, universal.

As vivências do ego, da alma e do espírito são relatadas com frequência no trabalho terapêutico, de forma diferenciada umas das outras. Quando o contato com a Essência se faz presente, é comum os clientes relatarem vivências ligadas à alma ou ao espírito, separando-as das vivências do ego. O fato se dá independentemente de o cliente buscar a terapia a partir de uma crença mística ou da postura ideológica ou espiritual do terapeuta. São vivências espontâneas e relatadas normalmente pelos clientes. Não cabe ao terapeuta questionar a vivência do cliente mas se perguntar o que ocorre no corpo e no movimento energético de seu cliente que possibilita tais vivências em sua consciência. Quais as relações entre o corpo, a energia e a consciência que possibilitam tais vivências? Sendo mais objetivo, que condições energéticas e corporais possibilitam as vivências do ego, da alma e do espírito na consciência?

Não é meu objetivo discutir a existência da alma e do espírito como entidades independentes do corpo ou existentes após a morte deste. Neste contexto, minha intenção é colocar, de uma forma compreensível e com objetivos práticos, o “vivido” como alma e espírito, a partir da compreensão da teoria reichiana da pulsação vital e do circuito energético corporal.

Meu intuito é alcançar uma forma de comunicação com o cliente que o ajude a compreender suas vivências num contexto consensual. Somos seres conceituais e consensuais; poder conceituar, refletir, comunicar e nos sentir



#### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

compreendidos em nossas vivências é necessário para não nos sentirmos loucos ou alienados. Não é minha intenção discutir a existência da alma ou do espírito como entidades, mas buscar as sensações corporais correspondentes a esses conceitos. Não estarei, portanto, afirmando que a alma e o espírito sejam partes específicas do corpo ou do movimento energético, mas que, para se ter tais vivências, determinadas condições necessitam ocorrer no corpo e na energia para que as mesmas ocorram na consciência.

## **2- A energia e o corpo**

Voltemos então à questão. Que condições energéticas e corporais possibilitam as vivências do ego, da alma e do espírito na consciência? Quais as relações entre o corpo, a energia e a consciência? Vamos rever alguns conceitos reichianos.

A energia parte sempre do cerne em direção à periferia. O cerne alimenta energeticamente a periferia! Existe um circuito energético profundo, vivido emocionalmente como nossa Essência, nosso Eu profundo e um circuito energético superficial vivido como nosso ego. O ego alimenta-se da energia da Essência! Dividimos ainda os circuitos energéticos em duas ondas: a onda energética ascendente e a onda energética descendente. As funções que cada seção expressa tanto no ego quanto na Essência são distintas.

Onda ascendente do ego: Sentido de deslocamento e crescimento. Percepção, busca e contato material. Apreensão material e energética. Ação no mundo.

Onda ascendente da Essência: Busca de fusão cósmica. Busca espiritual. Anseio de retorno ao cosmo.

Onda descendente do ego: Contato com as sensações corporais. Tensão-carga para o genital e as excreções. Segurança no corpo e na realidade.

Onda descendente da Essência: Incorporação material e energética. Contato energético visual, oral e peitoral. Sentido do recolhimento. Anseio de superposição e fusão no abraço genital. Contato energético com a terra.

## **3- Reich e a Consciência**



#### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

A sensação é uma função da excitação energética, ou seja, existe uma identidade funcional entre a quantidade de excitação e a intensidade da sensação. Cada órgão possui suas sensações e emoções. O SNC recebe e coordena a organização final da consciência! (REICH, 1973a)

Um organismo percebe um estímulo quando responde com um movimento plasmático e este está intrinsecamente ligado a uma emoção. A emoção está vinculada à existência de movimento de substância plasmática dentro de um sistema circunscrito e sem esta pré-condição ela não existe. (REICH, 1973a)

Existe portanto uma unidade bio-psico-energética: a excitação energética promove a pulsação plasmática resultando em sensações corporais vividas como emoções e sentimentos, que sustentam pensamentos e uma visão de mundo. Quando ativamos a excitação energética, ampliando a pulsação vital, intensificamos as sensações físicas, os sentimentos, as emoções e os pensamentos, ampliando assim a consciência.

“No ato do pensamento a vida compreende e expressa sua própria essência.” (Reich, 1973a)

Dito de forma mais específica o ato do pensamento revela o contato possível com a Essência ou as distorções existentes na forma desse contato.

#### **4- Antônio Damásio e a consciência**

Algumas conclusões a que podemos chegar a partir da leitura dos “O mistério da consciência” são relatadas abaixo:

Quando percebemos um objeto fazemos uma representação neural dele e ao mesmo tempo refazemos a representação corporal das mudanças ocorridas no corpo após a percepção do referido objeto. Percebemos o mundo e respondemos a ele. Percebemos um objeto externo como um objeto externo que é percebido por um corpo que responde a ele. Somos um corpo, um eu corporal que vê, ouve, cheira, percebe o mundo. Percebemos ainda que percebemos o objeto e as alterações do eu frente a ele e esta é à base da subjetividade sobre a qual organizamos a consciência. A conclusão que chegamos é análoga à de Reich: a consciência é dependente das sensações e percepções para a sua organização. As sensações, emoções e sentimentos



#### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

específicos geram estados específicos de consciência! Para que tenhamos uma determinada visão de mundo necessitamos ter vivências corporais específicas que a sustentem. Não podemos conceituar algo sem que tenhamos uma vivência corporal subjacente ao conceito formulado. Os conceitos de ego, Alma e Espírito devem representar vivências corporais específicas.

#### **5- Energia e Consciência**

Segundo J. Pierrakos, a energia e a consciência são as realidades últimas do universo e ambas estão intrinsecamente ligadas. Tudo o que nos é permitido conhecer já existe no nível da energia como um campo informacional! Existe, portanto uma CONSCIÊNCIA MAIOR, extensível ao campo energético universal e a consciência possível a cada pessoa decorrente de sua própria energia. A consciência possível a uma dada pessoa expressa sua possibilidade atual de funcionamento energético e corporal! Nossa forma pessoal de sentir, perceber e pensar o mundo, enfim, nossa visão de mundo, é uma decorrência de nossas possibilidades corporais e energéticas no momento atual.

#### **6- Energia e consciência do ego**

Voltemos agora a nossa primeira questão: quem somos nós? Somos uma alma, um espírito ou um ego? Pretendo mostrar que ego, alma e espírito são possibilidades vivenciais decorrentes de movimentos energéticos específicos, compreensíveis dentro do funcionamento energético geral e, portanto, acessíveis à consciência e ao trabalho terapêutico. A livre pulsação e a circulação da energia corporal tornam acessíveis esses três níveis de vivência que, então, interagem de forma harmônica e em colaboração recíproca. Necessitamos do corpo para existir e interagir com o mundo que nos cerca. O ego é a instância de interação com o mundo; necessitamos dele para nossa sobrevivência e para a sobrevivência da espécie. Em seu desenvolvimento o ego cria sua própria identidade.

Possuímos então duas identidades, uma superficial, ligada ao ego e outra profunda, ligada à Essência. E de onde vem a energia e os impulsos de nosso ego?

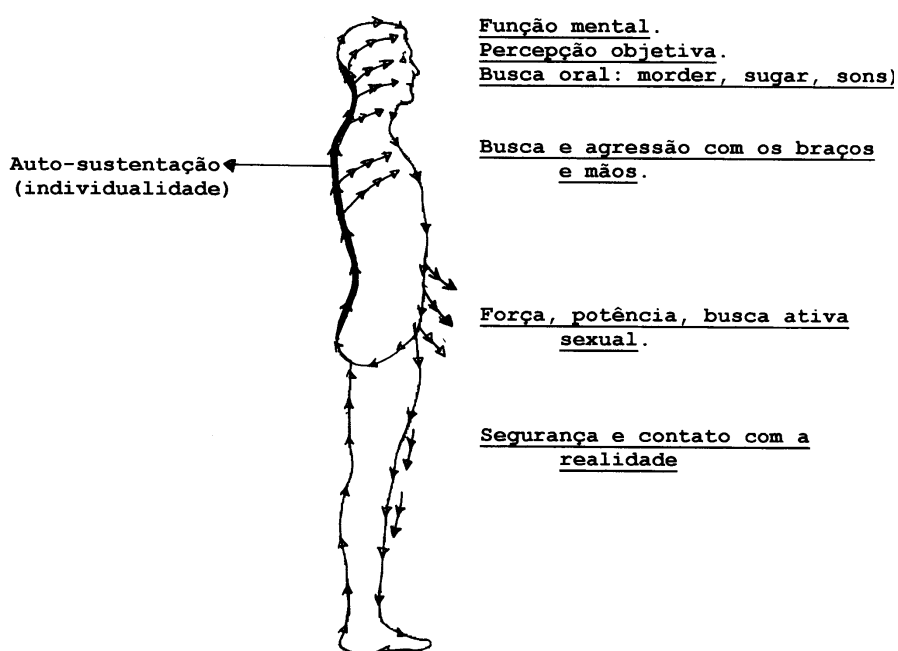


#### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Da nossa Essência! A energia vem do cerne em direção à periferia. Se a energia e a consciência caminham juntas, a força motivadora do crescimento do ego vem também de nossa Essência! O ego é o meio físico, corporal, de expressão da Essência, uma vez que esta é energética e visceral. O ego pertence à periferia e ao circuito energético superficial.

#### **Energia e Consciência do ego**



#### **7- Energia e Consciência da Alma**

O que é nossa Essência? O que somos internamente? Talvez uma identidade energética, uma consciência em evolução! Essa é nossa Essência! Uma estrutura energética ligada ao cerne do organismo. Independente do corpo essa identidade não tem sentido, pois o que nos cabe vivenciar está ligado intrinsecamente ao corpo. Além desse ponto não temos resposta. Conhecemos, porém, as duas direções básicas e suas expressões: a Alma e o Espírito.

Retornemos às ondas energéticas da Essência e suas funções. A onda descendente tem como funções a incorporação, a digestão, a absorção e a excreção material e energética; são funções de preservação do corpo vital.



#### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Atende também à busca de contato e fusão energética através dos olhos, boca, mãos, peito, genital e pés; estas são funções que levam ao contato e fusão com outros sistemas energéticos. Buscam basicamente a relação! A preservação da vida na terra e a busca da relação são as características básicas da Alma. A Alma preserva o corpo, seu veículo de expressão e de pertinência terrena, e busca a relação e fusão com outras Almas. É a energia movendo-se na direção da terra, fixando-se nela e aí buscando sua realização. A Alma pertence à terra, aqui é seu lugar de crescimento e desenvolvimento. Esta é a energia e a consciência da Alma. A energia e a consciência da Alma corporifica a Essência e a liga ao mundo material. A expressão amorosa da Alma volta-se para a vida, para a existência terrena e para a relação. Necessita estar no corpo para pertencer à terra; necessita ainda de amor, prazer e segurança para completar o processo de corporificação da Essência.

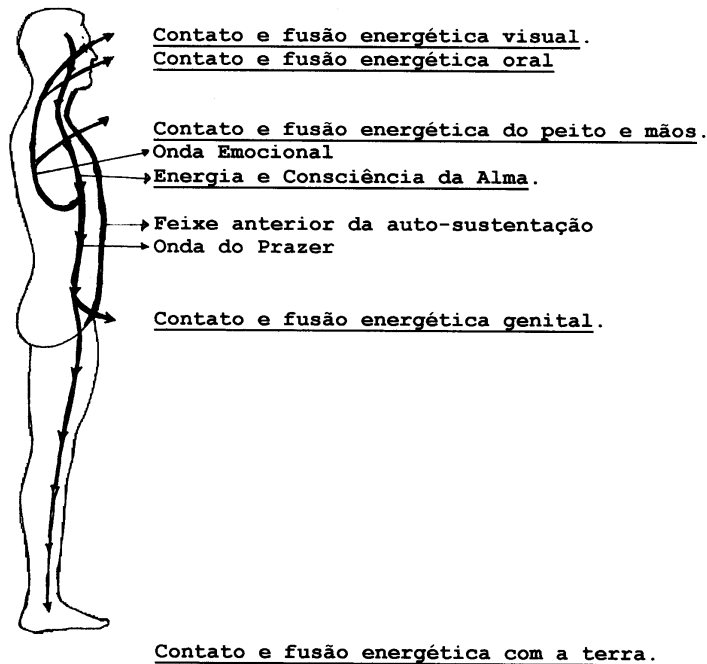
Vamos compreender melhor as direções e as expressões da energia da Alma. A área do diafragma é o centro energético do corpo. A partir daí surgem duas direções de descarga energética. Uma onda ascendente, a onda emocional que ativa o contato e a fusão energética através dos olhos, boca, mãos e peito. É também a onda de expressão das emoções e dos anseios. Outra onda descendente, a onda do prazer que ativa o contato e a fusão energética através do genital e dos pés com a terra. É também a direção das descargas energéticas para as vísceras abdominais e para as excreções. Normalmente temos uma identificação maior com a onda emocional e com o centro do peito, local que identificamos como centro de nosso Eu ou de nossa Alma, nossa parte divina. A onda de descarga, ligada ao prazer, muitas vezes vivida como algo sujo, feio ou pornográfico é associada a uma parte decaída de nossa Alma ou como a sede de nosso demônio interior. A liberação da área diafragmática possibilita a fluidez e a integração entre ambas as direções. A capacidade de sustentar a energia e a consciência da Alma está ligada, como veremos mais adiante, à ativação do feixe anterior da autossustentação.

#### **Energia e Consciência da Alma**



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.



O ego, ao utilizar-se da energia da Alma, lutará por sua sobrevivência e estará ligado à terra, à conservação e proteção de si próprio e da espécie. Cuidará da busca de pertinência, amor, conforto, segurança e prazer necessários à expressão da Alma. Se, entretanto o ego se apossa dessa energia para a preservação de sua própria identidade, ficará fixado nas buscas de amor, de preservação do corpo, da segurança material, das conquistas terrenas e do prazer de uma forma “egoísta”! Seu apego limitará seu próprio crescimento! A fixação limitará a integração harmônica entre a Alma e o Espírito.

#### 8- Energia e Consciência do Espírito

A onda ascendente da Essência tem como função a ampliação da consciência e, para tanto, busca o retorno e a fusão com o universo, sede da CONSCIÊNCIA MAIOR. Leva à expansão da consciência e ao contato com algo maior. Esta é a energia e a consciência do Espírito, em direção ao universo, fugindo da terra. O Espírito representa a Essência desencarnada, ou seja, desligada do corpo. Reich interpretava este movimento como um anseio inerente à energia de retornar ao seu movimento livre no universo, o anseio de superposição e fusão cósmica.

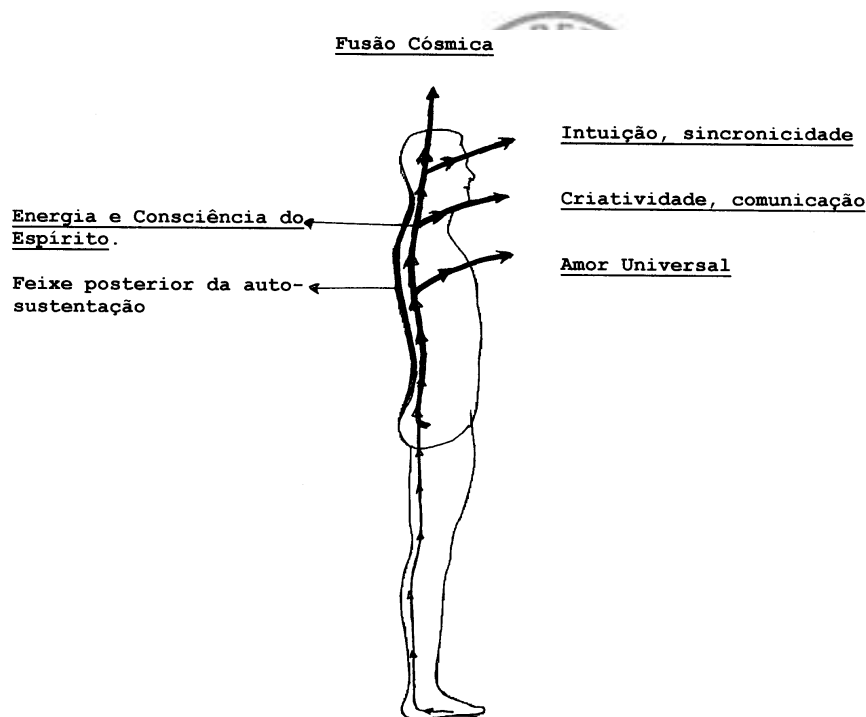


#### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

O Espírito tem uma busca individual, não se interessando pela relação pessoal. Sua caminhada é solitária! Volta-se para algo maior. Sua expressão de amor é universal: pela natureza, pelo desenvolvimento humano, pela arte, pela criatividade, pela espécie humana, pelo planeta, pelo universo! A capacidade de sustentar a energia e a consciência do Espírito está ligada à ativação do feixe posterior da auto-sustentação, o que veremos mais adiante. A paralisação da área diafragmática pode seccionar a onda profunda ascendente e esta se manifestar apenas daí para cima. Se a onda ascendente não for contínua dos pés à cabeça, gera uma espiritualidade desenraizada, egoísta e normalmente ligada ao poder e à vaidade.

### Energia e Consciência do Espírito



O ego, ao utilizar-se da energia do espírito, buscará seu crescimento e se moverá de uma forma criativa, humanista, ecológica, planetária e universal. Ligar-se-á pouco à relação pessoal, à preservação, à segurança e ao conforto, pois estará voltado para algo maior. A liberdade, a individualidade e a meta final, seu próprio desenvolvimento, serão suas bandeiras. Seu crescimento



#### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

individual reverterá, no devido tempo, em crescimento da própria humanidade. Assim o ego possibilita a expressão do Espírito! Se, entretanto, o ego se apossa da energia do Espírito e a usa para a preservação de sua própria identidade, será pouco protetor da vida e da relação. A energia do Espírito é poderosa e o ego a utilizará para seu próprio poder. Terá uma atitude espoliativa e exploradora sobre a natureza. Estará interessado em suas próprias conquistas e pouco se importará com a preservação da humanidade ou do planeta. Sua liberdade, individualidade e metas estarão acima dos meios que usará! Será pouco sensível à dor alheia.

Necessitamos do ego para estar no mundo; ele é responsável pela criação das condições onde a Alma e o Espírito possam se expressar. A Alma busca o contato, a união e a fusão com outras almas, através dos quais se expressará e crescerá. O Espírito apresenta sua busca individual através da qual elevará o desenvolvimento da consciência humana. A vida pulsa entre a direção da individualidade e da relação movida pelas energias do Espírito e da Alma respectivamente. A Alma provê energia para a proteção da vida na Terra e para o amor na relação. O Espírito provê energia para o desenvolvimento individual e para o amor universal!

“A experiência mostra que amar não é um olhar para o outro, mas ambos numa mesma direção. Só há companheiros quando homens se unem na mesma escalada para o mesmo pico, onde se encontram.” Terra dos Homens, Antoine de Saint-Exupéry. Magnífico livro sobre o amor espiritual! O espírito é sempre fiel à sua meta!

“Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas. Tu és responsável pela rosa...” O Pequeno Príncipe, Antoine de Saint-Exupéry. O pequeno príncipe ressent-se da solidão e viaja pelo universo na busca da relação!

O amor da Alma é fiel à relação! O amor espiritual olha para uma mesma direção, ao menos enquanto as metas forem iguais. O amor espiritual aceita o outro como um companheiro de viagem, para torná-la mais amena, mas não abdicará a sua meta quando esta diverge da do companheiro.



#### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

“O amor, o trabalho e o conhecimento são as fontes de nossa vida, deveriam também governá-la” W. Reich

O amor é a expressão da Alma, que busca a fusão e o encontro com outras almas; o trabalho é a realização do ego, construindo meios terrenos para a expressão da alma e do espírito; e finalmente, o conhecimento e a expansão da consciência são as metas do Espírito em sua busca de reencontro com a CONSCIÊNCIA MAIOR!

As buscas da Alma e do Espírito são atemporais; foram, são e serão sempre as mesmas, ao menos, as que conseguimos captar até o momento presente. Podem existir outras que ainda não desabrocharam e que não nos é dado conhecer. As buscas do ego são temporais e, ainda que expressem as motivações da Alma e do Espírito, estão inseridas dentro de um contexto temporal e espacial limitado por uma cultura específica. Num sentido teleológico, este contexto expressa as possibilidades específicas dessa cultura para a evolução da consciência humana.

#### **9- Estruturas corporais da Alma, do Espírito e do ego**

Dissemos páginas atrás que somos uma identidade energética ligada ao cerne do organismo. Esta identidade necessita de elementos corporais para sua auto-sustentação, independentes da estrutura do ego. Uma vez estabelecidas estas estruturas, a Alma e o Espírito têm seus meios de expressão na consciência e o ego estará livre para interagir com o mundo material e fluido para atender às necessidades da Alma e do Espírito. A estrutura muscular ligada à Essência organiza-se em dois feixes musculares, um anterior e outro posterior, com funções distintas. Material mais extenso encontra-se no artigo Estrutura e identidade (publicado no Energy and consciousness, do Core Energetics sob o título “Energy consciousness and body struture”) do autor.

O feixe posterior fornece a estrutura de sustentação da individualidade na postura ereta. É responsável pela segurança baseada em si próprio, organiza o eixo corporal e o equilíbrio postural. Apesar de ser formado por uma série de músculos, sua ação mecânica através das articulações o faz funcionar



#### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

como um todo unitário ao longo do eixo corporal. Esse feixe muscular se dispõe como duas cordas paralelas ao lado da coluna vertebral e se estende do occipital até os artelhos. Mantém a postura que ativa a onda ascendente da Essência e amplia o campo energético nesta direção, ou seja, para cima, na ligação com o cosmo, com a CONSCIÊNCIA MAIOR! Sustenta, portanto, a energia e a consciência do Espírito! Se o feixe posterior se mantiver rígido, a Essência terá dificuldades de voltar-se para a terra e para a relação com o outro. Estará voltada preferencialmente para a individualidade e para a relação cósmica. As costas mostram-se hipersensíveis, retas e empertigadas, numa atitude de orgulho e superioridade.

O feixe anterior estende-se do crânio até o púbis. Sua contração traz a boca e o púbis para frente, dobrando o corpo em flexão. Este movimento leva a boca e os genitais para a relação! Sustenta, portanto, a energia e a consciência da Alma! Sua ação é evidente no reflexo orgástico, quando predispõe o corpo à entrega e fusão na relação sexual. Se o feixe anterior se mantiver rígido a Essência estará constantemente voltada para a relação e terá dificuldades em retomar sua individualidade. A frente do corpo mostra-se hipersensível e curvada para frente, numa constante atitude de entrega, submissão ou carência. Quando existe equilíbrio entre as duas direções, a energia flui para a relação e para a terra, e também para a individualidade e para o cosmo. Estar ereto dessa forma permite a vivência da dignidade pessoal. Vemos freqüentemente esta postura retratada na imagem de Cristo, dos santos ou de místicos; transmite-nos a impressão de dignidade, de estar sobre os próprios pés, ao mesmo tempo em que busca o sagrado! Várias posições meditativas retratam também esta atitude: estar autossustentado e em plena pulsação centro/periferia.

A musculatura de ação pertence ao ego e baseia-se em músculos transversais ou oblíquos em relação ao eixo corporal ou ainda envolvendo perifericamente os membros, o pescoço e a cabeça. Sua atividade forma anéis de contenção periférica ao longo do corpo, fechando a periferia e protegendo a Essência internamente.



#### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. *Anais*. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Se as estruturas musculares da Alma e do Espírito forem deficitárias, o ego será solicitado para preservar a identidade energética e usará sua musculatura para manter a auto-sustentação. Como a musculatura do ego é circular ou oblíqua em torno do eixo corporal, manterá a periferia tensa, impedindo a plena pulsação energética e leva à perda do contato com as vivências da Alma e do Espírito. A rigidez do ego rompe a harmonia corporal leva à perda da dignidade pessoal. A compensação das falhas das estruturas da Essência mantém o ego fixado a questões infantis e estas limitam o ego adulto em suas buscas de realização e prazer. Dessa forma a neurose pode ser vista como a perda da harmonia e da dignidade corporal.

#### **10- A integração Alma/Espírito na relação amorosa sexual**

Numa relação sexual plenamente satisfatória há amorosidade e reconhecimento dos anseios do(a) parceiro(a). A Alma sente-se reconhecida! Ela é “vista”, ouvida, expressa-se e é tocada. O prazer sexual e a fusão liberam o circuito energético que realimenta a energia do Espírito do/a parceiro/a. Na relação sexual plenamente satisfatória a Alma de uma pessoa reconhece e recebe a Alma da outra e ao entregar-se realimenta seu Espírito. Este, ao ser gratificado, cede e fornece a energia para a Alma entregar-se de volta. Forma-se assim um circuito que vai além da pessoa e realimenta a ambos. Este é o sentido mais amplo do amor possível na relação amorosa: reconhecer e receber a outra Alma, entregar-se a ela, realimentar seu Espírito e este ceder à Alma e trazer dons elevados para a relação terrena!

Tanto a energia da Alma quanto a do Espírito necessitam, entretanto, ser sustentadas no corpo para suas expressões harmoniosas. Conforme já discuti páginas atrás, a auto-sustentação é necessária para que as energias da Essência se mantenham independentes do ego e de suas possíveis distorções. A ativação dos feixes anterior e posterior é fundamental para que possamos sustentar essas energias. Não é suficiente liberarmos as fixações do ego infantil, é necessário criarmos também a sustentação corporal independente do ego, para que as expressões da Alma e do Espírito mantenham-se na consciência.



#### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

O trabalho constante de ativação e fortalecimento de ambos os feixes musculares e a correspondente conscientização das qualidades anímicas e espirituais são importantes requisitos na prática da Terapia Energética Corporal!

#### **11- Minha crença pessoal**

A primeira vez que li a frase de Reich “A consciência da lei do amor leva à consciência da lei da vida que por sua vez leva à consciência de Deus!” (Reich, 1973a), causou-me estranheza. O que estaria ele querendo dizer, que acreditava na existência de Deus, que vida e Deus seriam a mesma coisa ou que a existência de Deus era algo inerente à própria consciência humana? Hoje posso lê-la com outros olhos. Acredito na existência de algo maior do qual fazemos parte e para o qual evoluímos. Somos uma entidade espiritual em evolução! Sua manifestação terrena expressa-se como Alma ou Espírito. Cada uma dessas expressões possui tarefas evolutivas específicas. A Alma traz a tarefa pessoal e o Espírito a tarefa universal. A Essência, ao encarnar, traz as qualidades especiais necessárias para a realização de ambas as tarefas. Durante um tempo da vida nos empenhamos em nossa tarefa pessoal. Na medida em que vamos solucionando esta, a energia excedente se voltará naturalmente para a tarefa universal. A tarefa pessoal está inserida no contexto do nascimento, família, etc. Ou seja, nas distorções presentes na personalidade. A tarefa universal está implícita nas qualidades especiais que o Espírito apresenta em sua ligação com o mundo espiritual.

O ego, em seu desenvolvimento, organiza a personalidade. Esta é necessária para a vida humana. Por sua própria origem, ela tem suas raízes profundas nas qualidades da Essência. É através da personalidade que confrontamos nossas tarefas pessoal e universal. As pessoas que fizeram parte de nosso nascimento e desenvolvimento são cocriadores das condições de nossas tarefas. Nossos pais, irmãos, filhos, etc. participaram de nosso desenvolvimento. São colaboradores e também nós colaboramos para a criação das condições necessárias para seus próprios desenvolvimentos. As relações familiares serão sempre o local onde os conflitos não resolvidos serão



#### **COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

reativados continuamente na busca de soluções. Não se trata de fugir da família, mas de confrontar as dificuldades aí espelhadas. Acredito ainda que o grupo familiar constitui como que uma “Alma familiar” em evolução conjunta e que as questões decorrentes das condições do grupo necessitam serem resolvidas para que ele como um todo possa evoluir.

#### **REFERÊNCIAS**

KARDEC, Allan, O Livro dos Espíritos, pg. 77 e 100, Dep. Editorial da Federação Espírita Brasileira, 27ª edição, Rio de Janeiro.

ANDRADE, Hermani Guimarães, Espírito, periespírito e alma. Ed. Pensamento. Bíblia Sagrada, 131 edição. Edição Claretiana, 1999.

REICH, Wilhelm. Ether, God and Devil. New York, Farrar, Straus and Giroux 1973a.

DAMÁSIO, António, O mistério da consciência, Companhia das Letras, 2000.

PIERRAKOS, John, anotações do curso de formação de Core Energetics, Brasília

SAINT-EXUPÉRY, Antoine, Terra dos Homens, Livraria José Olympio Editora, 10ª edição, Rio de Janeiro.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine, O Pequeno Príncipe, pg. 74, Livraria AGIR Editora, 18ª edição, Rio de Janeiro.

REICH, Wilhelm. Cosmic Superimposition. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973b. Chapter: The Living Organome.

---

#### **AUTOR**

**Dimas Calegari/SP** - médico psiquiatra, terapeuta reichiano, com formação em Core Energetics e Constelação Familiar. Publicou: Da teoria do corpo ao coração, pela Summus.

**E-mail:** [dcalegari@uol.com.br](mailto:dcalegari@uol.com.br).

**Site:** [www.dimascalegari.med.br](http://www.dimascalegari.med.br)